



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

Análise Económico-financeira

Junho de 2023



Índice

1. Introdução	3
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial.....	4
2.1. Análise Patrimonial.....	4
2.1.1. Análise da evolução do Ativo	5
2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo.....	6
2.1.2.1. Fundos próprios.....	6
2.1.2.2. Passivo	7
2.2. Análise económico-financeira	8
2.2.1. Análise Económica	8
A. Evolução dos Provedos Operacionais	8
B. Evolução de Gastos operacionais.....	9
C. Evolução dos Resultados	10
2.2.2. Análise Financeira	11
2.3. Análise à Execução Orçamental	12
2.3.1. Controlo Orçamental da Receita	13
2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa.....	16
2.4. Limite de Endividamento	18

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

Exmos. Senhores

Em cumprimento do disposto na **alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei 73/2013, de 03 de Setembro**, procedemos à análise económico-financeira da Câmara Municipal de Vimioso, com referência a 30 de Junho de 2023.

1. Introdução

A análise económico-financeira foi elaborada após a auditoria às contas e tendo por base o respetivo balancete reportado a 30 de Junho de 2023.

Para efeitos da análise da situação e evolução patrimonial (análise financeira ou de Balanço) comparamos os dados reportados a 30 de Junho de 2023 com os reportados a 31 de Dezembro de 2022. Para efeitos de análise da evolução dos Resultados (análise económica ou de Resultados) comparamos os dados reportados a 30 de Junho de 2023 com os reportados a 30 de Junho de 2022.

A análise que se segue foi preparada com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Município elaboradas a partir dos elementos contabilísticos analisados.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

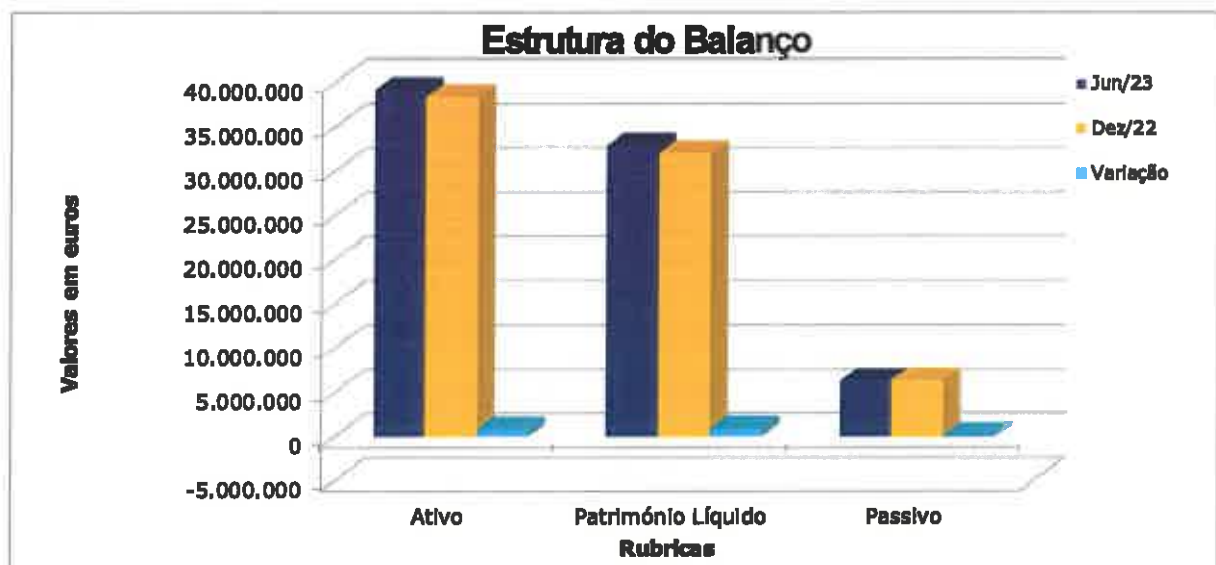
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial

2.1. Análise Patrimonial

Comparativamente a Dezembro de 2022 a estrutura patrimonial do Município é, à data de 30 de Junho de 2023, a seguinte:

Evolução da Estrutura do Balanço

Rubricas	Jun/23	Dez/22	Variacão Abs.	%
<u>Ativo Total</u>	39.058.323	38.276.688	781.636	2%
<u>Passivo</u>	6.197.009	6.291.173	-94.164	-1%
<u>Património Líquido</u>	32.861.314	31.985.515	875.800	3%



Comparativamente a 31 de Dezembro de 2022, a situação patrimonial do Município evoluiu favoravelmente, registando:

- ❖ Aumento de cerca de 782m€ do ativo total;
- ❖ Diminuição de 1,50% cerca de 94m€ do passivo;
- ❖ Aumento do Património Líquido em cerca de 2,74%, aproximadamente 876m€.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

2.1.1. Análise da evolução do Ativo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2022, o Ativo apresenta a seguinte evolução:



- I. O Ativo Líquido em 30 de Junho de 2023 é de 39 milhões de euros contra 38,27 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2022. A variação ascende a 782m€.

As rubricas que compõem o Ativo líquido registaram um aumento generalizado, com exceção dos "ativos não correntes" e dos "devedores por transferências e subsídios". A diminuição verificada na rubrica de "Ativos não correntes" deve-se, essencialmente, ao facto das amortizações registadas serem superiores aos investimentos registados no período. A rubrica das disponibilidades é a que revela o aumento mais significativo.

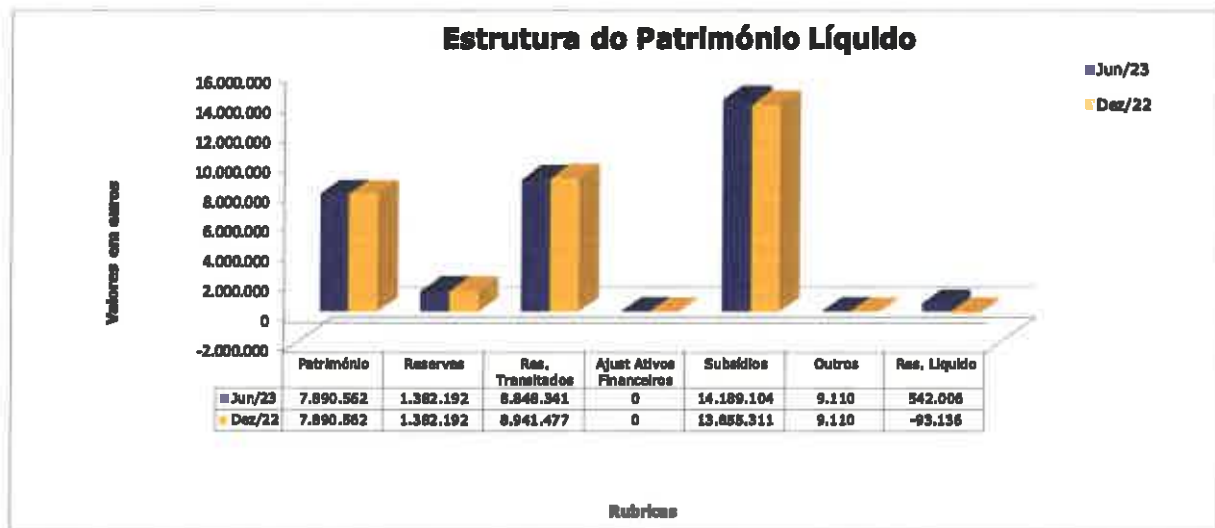
- II. A rubrica mais representativa do ativo continua a ser o Ativo Fixo não corrente (o Imobilizado), ocupando 78% do total do ativo. Regista uma ligeira redução de 3pps face ao peso relativo apresentado em 31 de Dezembro de 2022.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo

2.1.2.1. Fundos próprios

Os Fundos Próprios apresentam a seguinte decomposição:



Face a Dezembro de 2022, o Património Líquido registou:

- ❖ uma variação negativa associada ao resultado líquido apurado em Dezembro de 2022, no montante de 93m€, compensado pelo resultado líquido do exercício corrente (até junho), no montante de 542m€;
- ❖ uma variação positiva associada às "Transferências de Capital recebidas" para a conta "59-Outras variações no Património Líquido".

Em 30 de Junho de 2023 cerca de 84% do total dos ativos do Município mostram-se financiados por Fundos Próprios.

Considerando que:

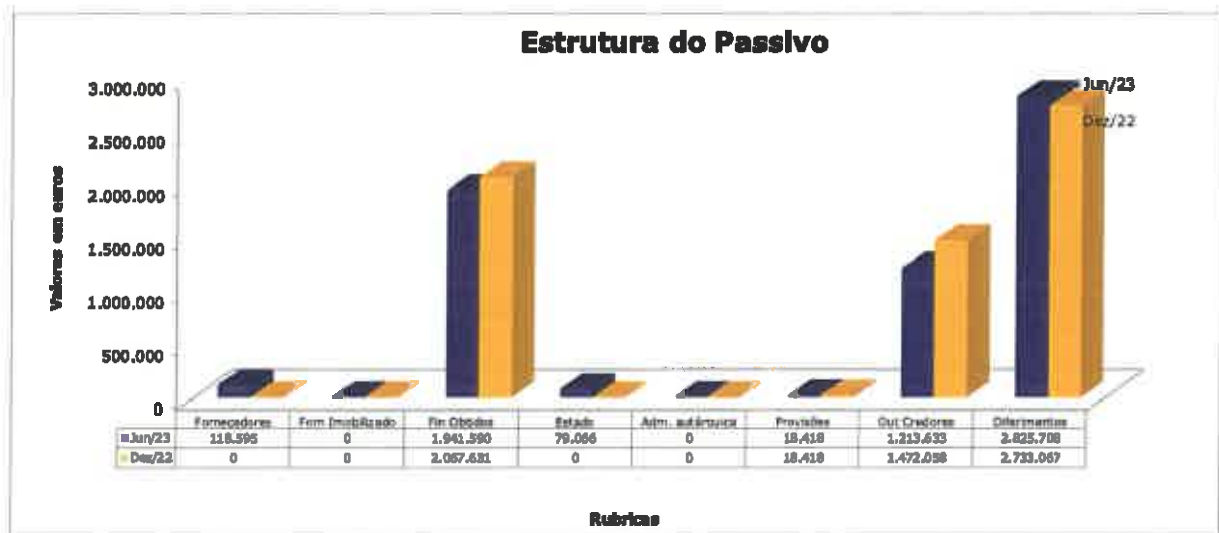
- a) os fundos permanentes (Fundos próprios e capitais alheios de MLP), representam 92,92% do total ativo e,
- b) os investimentos de carácter permanente (ativo Imobilizado líquido) representam 78,36% do total do ativo,

conclui-se pelo equilíbrio financeiro do Município (os ativos fixos são financiados por fundos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo).

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

2.1.2.2. Passivo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2022, o Passivo apresenta, em 30 de Junho de 2023 a seguinte evolução:



- I. O Passivo Total, regista uma diminuição de, aproximadamente, 94m€, face a 31 de Dezembro de 2022;
- II. A rubrica de Financiamentos Obtidos registou um decréscimo de cerca de 6,1%, aproximadamente 126m€. Em Junho de 2023, o seu peso relativo no total do Passivo ronda os 31%, mantendo-se inalterado face a 31 de Dezembro de 2022.
- III. O aumento mais significativo verificou-se nos fornecedores (118,5m€).
- IV. A rubrica do "Estado e outros entes públicos" apresenta um saldo, aproximado, de 79m€, que respeta às retenções na fonte de IRS, contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações do mês de Junho.

2.2. Análise económico-financeira

2.2.1. Análise Económica

Comparando a demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2023 com a do período homólogo de 2022, concluímos o seguinte:

A. Evolução dos Rendimentos Operacionais

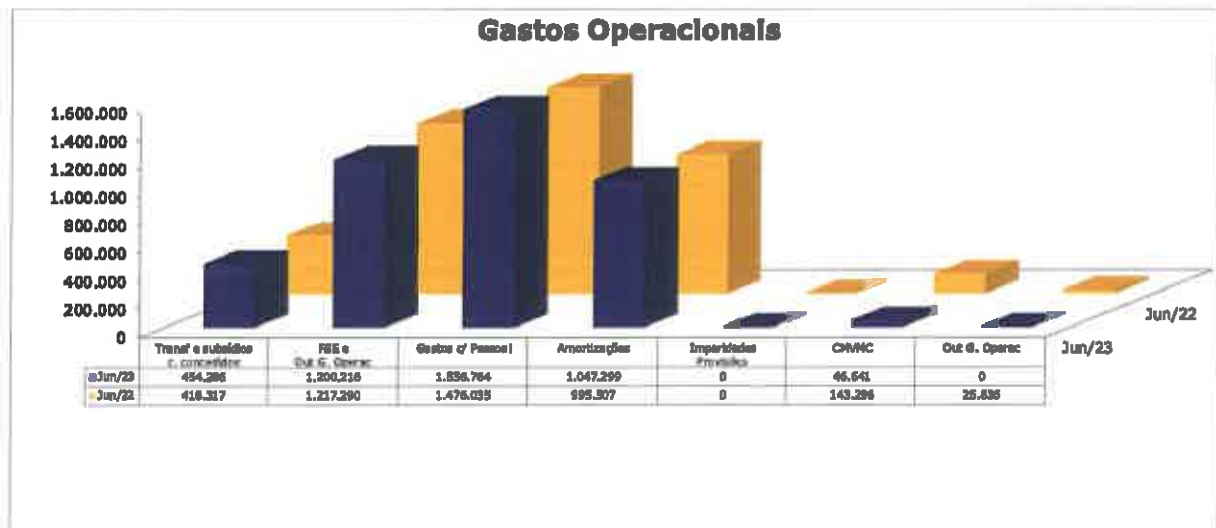


- I. Comparativamente ao exercício anterior, os Proveltos Operacionais registam um aumento de 2% 96m€, face a 30 de Junho de 2022.
- II. Os rendimentos do período em análise revelaram uma variação favorável. A rubrica de "Transferências e subsídios obtidos" foi a que registou o aumento mais significativo face ao período homólogo de 2022 (60m€).
- III. Os "Impostos e Taxas" revelam uma ligeira diminuição face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 13,4m€, não apresentando diferenças relevantes. As "Vendas e Prestações de Serviços" registam um aumento de cerca de 10m€. As vendas respeitam aos fornecimentos de "Água" aos munícipes e "exploração das termas". Os valores são comparáveis com o exercício anterior, notando-se um aumento maior nos tratamentos termais.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

B. Evolução de Gastos operacionais

Os custos operacionais apresentam em 30 de Junho de 2023, face ao período homólogo do ano anterior, o seguinte comportamento:



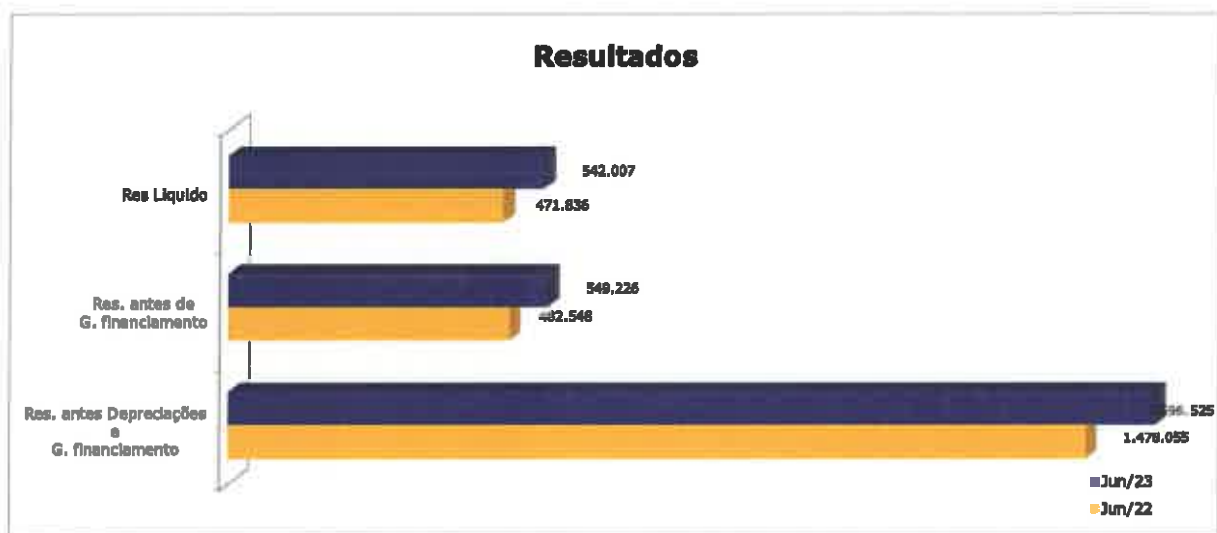
- i. O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) diminuiu 67%, cerca de 97m€. O seu peso face ao total dos Custos Operacionais é de 1%.
- ii. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registam uma diminuição de, aproximadamente 17m€ (-1,40%). O seu peso é de 27,88% na estrutura dos Custos Operacionais.
- iii. Os Gastos com Pessoal registam um ligeiro aumento de 5,5% face ao período homólogo de 2022. A rubrica representa cerca de 36,16% do total dos Custos Operacionais, sendo a rubrica com maior peso relativo na estrutura de custos. Esta variação resulta, essencialmente, de entrada e saída de trabalhadores e atualizações salariais.
- iv. As Amortizações do Exercício não apresentam variações significativas, face ao período homólogo de 2022. Apesar de existirem obras em vias de conclusão, o aumento ocorrerá no momento em que essas obras forem transferidas para Ativos amortizáveis.
- v. A rubrica de "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais" apresenta uma variação aproximada de 35m€, face ao período homólogo

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

do ano anterior, tendo-se mantido os principais protocolos com as mesmas Instituições.

C. Evolução dos Resultados

A evolução dos resultados no período em causa foi a seguinte:



- I. O Resultado Operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, registado no exercício, apresenta um aumento de cerca de 118m€, face ao período homólogo de 2022.
- II. O Resultado antes de gastos de financiamento mostrou-se favorável, justificado pelo aumento das "transferências correntes" recebidas e dos "Outros rendimentos e ganhos.
- III. O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a um aumento do Resultado Líquido, face a 30 de Junho de 2022, no valor de 70,17m€, fixando-se em 542m€.

2.2.2. Análise Financeira

Rátios	Fórmula de Cálculo	Jun/23	Dez/22
Liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	304%	255%
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente-Inventários) / Passivo Corrente	296%	248%
Liquidez imediata	(Depósitos em Inst Financeiras + Caixa) / Passivo Corrente	226%	159%
Endividamento	Passivo / Ativo	16%	16%
Estrutura de endividamento	Passivo Corrente / Passivo	45%	45%
Autonomia financeira	Património Líquido / Ativo	84%	84%
Cobertura de Ativo não Corrente pelos Capitais Permanentes	(Património Líquido + Dívidas a terceiros de MLP) / Ativo não corrente	118%	114%

Os rácios de liquidez geral e reduzida revelam que o Ativo Circulante evoluiu favoravelmente entre as duas datas em análise, mostrando-se, em 30 de Junho de 2023, suficiente para financiar integralmente o Passivo Circulante.

O rácio de liquidez Imediata revela que o total de Disponibilidades assegura a cobertura maioritária das responsabilidades de curto prazo.

O rácio de Autonomia Financeira revela que o Total do Ativo é financiado em cerca de 84% por capitais próprios, indicador idêntico ao apurado em Dezembro de 2022.

O rácio de Estrutura de endividamento revela-se linear quando comparado com o exercício anterior.

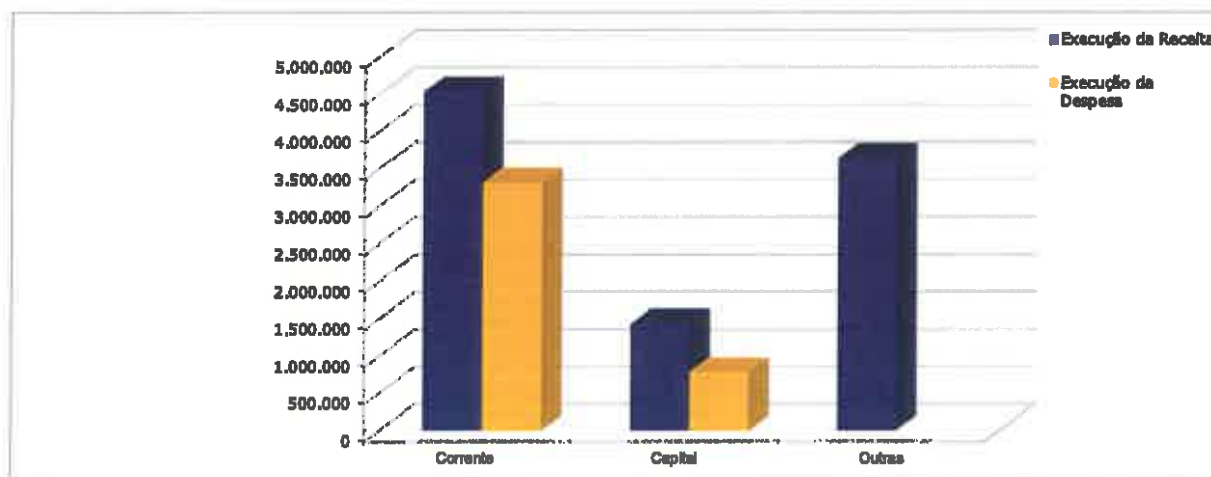
O rácio de Cobertura de Ativo não corrente pelos Capitais Permanentes representa em 30 de Junho de 2023 cerca de 118%, revelando que o investimento fixo se encontra financiado, na sua totalidade por Capitais permanentes.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

2.3. Análise à Execução Orçamental

À data de 30 de Junho de 2023, a execução orçamental era a seguinte:

	Execução da Despesa		Execução da Receita	
	Euro	%	Euro	%
Corrente	3.313.052	30,31%	4.532.061	49,17%
Capital	779.167	14,98%	1.425.321	43,55%
Outras			3.640.250	100,00%
Total	4.092.219	25,37%	9.597.631	59,50%



O grau de execução Orçamental mostra-se positivo, em 30 de Junho de 2023, atendendo a que a execução da Despesa se apresenta inferior à execução da Receita.

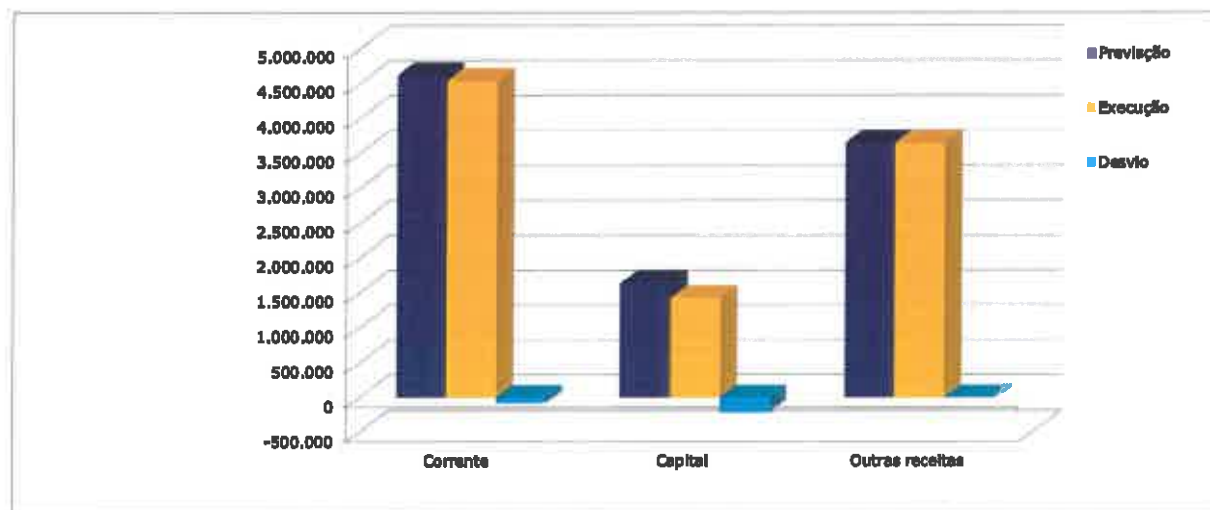
O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

2.3.1. Controlo Orçamental da Receita

A execução da Receita apresenta, em 30 de Junho de 2023, um desvio desfavorável de 288m€, consequência do reduzido grau de execução da Receita de Capital que foi de 87%, enquanto a execução da Receita Corrente fixou-se em aproximadamente 98%.

	Previsão Semestral	Execução Receita	Desvio	Execução %
Corrente	4.608.992	4.532.061	-76.931	98,33%
Capital	1.636.316	1.425.321	-210.995	87,11%
Outras receitas	3.640.250	3.640.250	0	100,00%
Total	9.885.557,69	9.597.631,39	-287.926,30	97,09%



Análise Económico – Financeira

Junho de 2023

Por rubrica de Recelta, os desvios verificados em 30 de Junho de 2023 e consequentes execuções orçamentais foram os seguintes:

Designação	Previsão Semestral	Execução	Desvio	Execução %
Impostos diretos	265.700	302.662	36.962	113,91%
Impostos indiretos	0	0	0	n.a.
Taxas, multas e o. penalidades	18.350	17.513	-837	95,44%
Rendimentos de propriedade	4.050	0	-4.050	0,00%
Transferências Correntes	3.905.242	3.868.353	-36.889	99,06%
Venda de bens e serviços	309.800	258.500	-51.300	83,44%
Outras receitas correntes	105.850	85.033	-20.817	80,33%
Total de receitas correntes	4.608.992	4.532.061	-76.931	98,33%
Vendas de bens de investimento	3.650	0	-3.650	0,00%
Transferências de Capital	1.622.916	1.425.321	-197.595	87,82%
Ativos Financeiros	100	0	-100	0,00%
Passivos Financeiros	100	0	-100	0,00%
Outras Receitas de Capital	9.550	0	-9.550	0,00%
Total de receitas capital	1.636.316	1.425.321	-210.995	87,11%
Saldo da gerência anterior	3.640.250	3.640.250	0	100,00%
Total de outras receitas	3.640.250	3.640.250	0	100,00%
Total	9.885.558	9.597.631	-287.926	97,09%

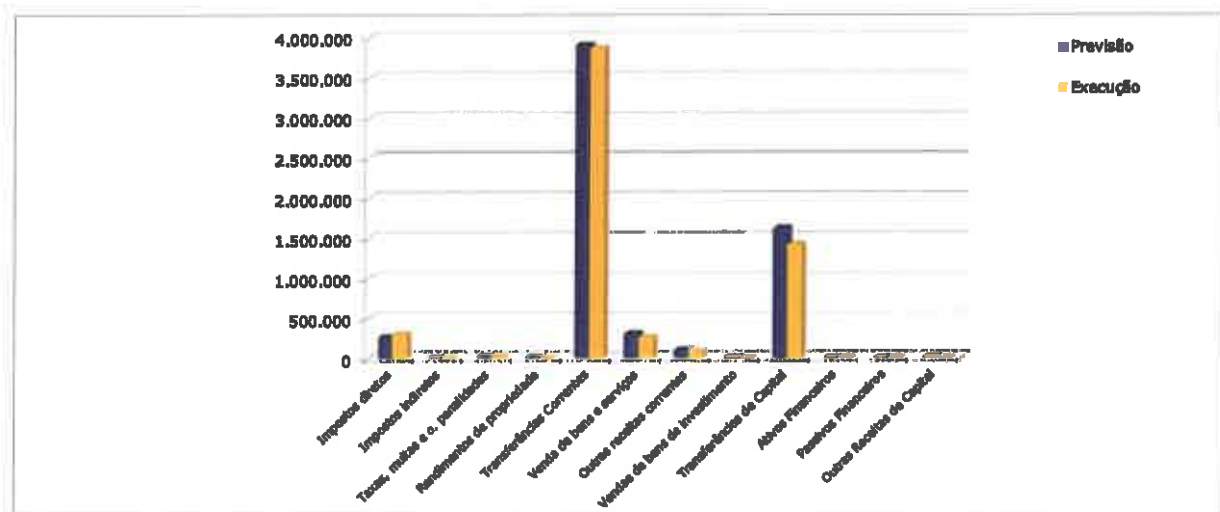
As receitas correntes apresentam um grau de execução próximo dos 100%, resultado do contributo conjunto de todas as rubricas, com especial enfoque das "Transferências correntes", das "Taxas, multas e outras penalidades" e dos "Impostos diretos", todas perto dos 100%.

As "Transferências correntes" constituem a componente mais significativa do total das receitas do Município, sendo constituídas na sua maioria por transferências do Orçamento de Estado.

Relativamente às receitas de Capital, a percentagem de execução desta rubrica apresenta desvios significativos face ao projetado, sendo que a execução resulta sobretudo da rubrica de "Transferências de Capital".

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

O comportamento gráfico é o seguinte:



Rátios de Estrutura (Receita Líquida):

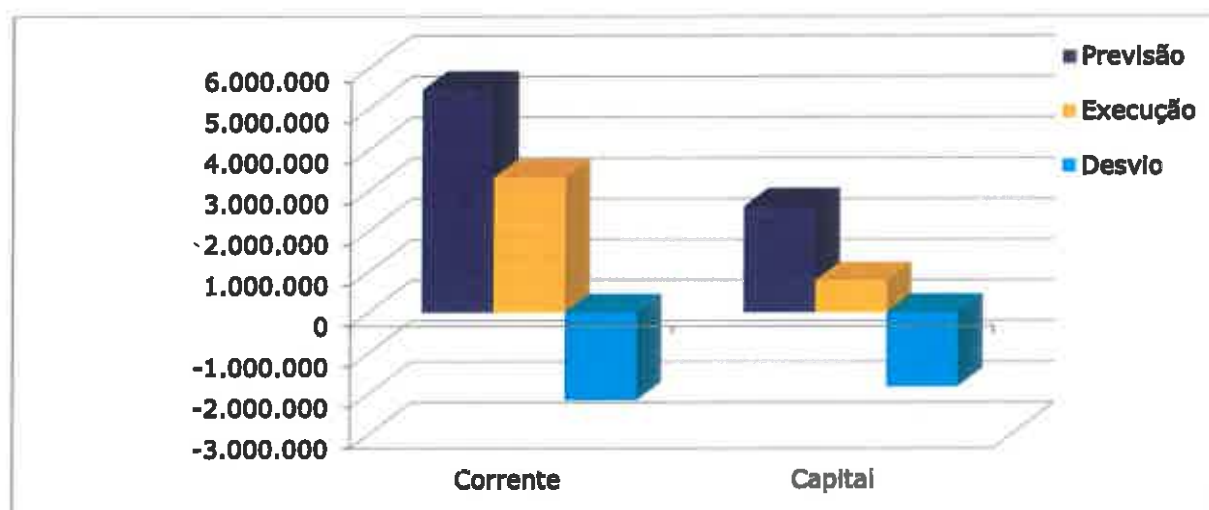
Rátios da Estrutura das Receltas Próprias	Jun/23	Jun/22
Impostos Municipais / Total de Receltas	5%	5%
Venda de bens de Investimento / Total de Receltas	0%	0%
Total das Receltas Próprias / Total de Receltas	11%	11%
Total das Transferências / Total das Receltas	89%	84%
Passivos Financeiros / Total das Receltas	0%	4%

2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa

A execução orçamental do Total das Despesas foi de 50,74%, tendo-se apurado um desvio favorável de 3.973m€.

	Previsão Semestral	Execução	Desvio	Execução %
Corrente	5.465.583	3.313.052	-2.152.531	60,62%
Capital	2.599.849	779.167	-1.820.682	29,97%
Total	8.065.432,76	4.092.219,35	-3.973.213,41	50,74%

A execução orçamental da Despesa e correspondentes desvios evidenciam-se do modo seguinte:



Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

O nível de execução das Despesas de Capital foi de 29,97%, enquanto o da execução das Despesas Correntes foi de 60,62%, tal como pode ser observado no seguinte quadro:

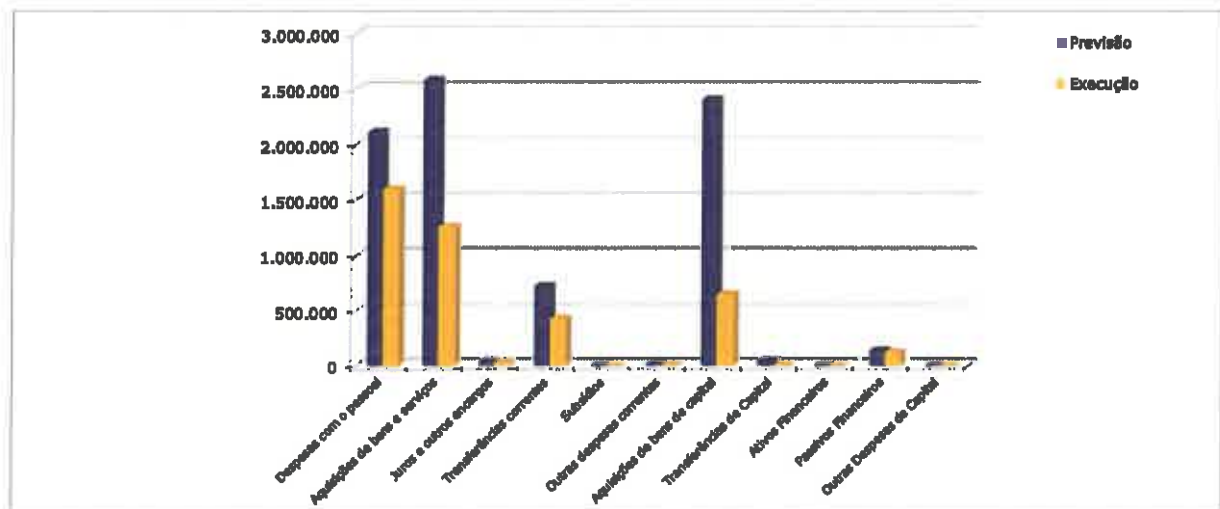
Designação	Previsão Semestral	Execução	Desvio	Execução %
Despesas com o pessoal	2.114.535	1.594.717	-519.818	75,42%
Aquisições de bens e serviços	2.582.929	1.259.003	-1.323.926	48,74%
Juros e outros encargos	38.801	24.388	-14.413	62,85%
Transferências correntes	713.969	426.855	-287.114	59,79%
Subsídios	150	0	-150	0,00%
Outras despesas correntes	15.200	8.089	-7.111	53,22%
Total Despesas Correntes	5.465.583	3.313.052	-2.152.531	60,62%
Aquisições de bens de capital	2.406.047	648.206	-1.757.842	26,94%
Transferências de Capital	49.551	4.720	-44.831	9,53%
Ativos Financeiros	1.001	0	-1.001	0,00%
Passivos Financeiros	143.001	126.041	-16.959	88,14%
Outras Despesas de Capital	250	200	-50	80,00%
Total Despesas de Capital	2.599.849	779.167	-1.820.682	29,97%

O grau de execução abaixo dos valores orçamentados verifica-se em todas as rubricas das despesas correntes, significando que a autarquia efetuou menos despesas do que as previstas.

As percentagens de execução orçamental das Despesas Correntes encerraram o semestre abaixo dos 60%, com exceção das "Despesas com pessoal" e dos "Juros e outros encargos". As Despesas de Capital apresentam taxa de execução média de 30%, salientando-se as "Outras despesas de Capital" e os "Passivos financeiros" com cerca de 80% e 88%, respetivamente.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

Graficamente a evolução registada foi a seguinte:



Rácios de Estrutura (Despesa executada):

Rátios da Despesa	Jun/23	Jun/22
Transferências correntes / Total das Despesas	10%	8%
Transferências de Capital / Total das Despesas	0%	0%
Despesa Corrente / Total das Despesas	81%	69%
Despesas de Capital / Total das Despesas	19%	31%
Total do Investimento / Total das Despesas	16%	28%

2.4. Limite de Endividamento

O Artigo n.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, estabelece que o limite da dívida total das autarquias, "não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores".

Procedemos ao cálculo dos limites de endividamento (líquido e Médio e longo prazo), à data de 30 de Junho de 2023, concluindo pelo cumprimento, por parte do Município, da legislação aplicável.

Análise Económico – Financeira
Junho de 2023

Mapa de determinação do endividamento líquido Municipal (Lei n.º 72/2018, de 3 de Setembro)

	Descrição	Montante
A - Passivos (empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outros endividamentos, por formas de iniciativas dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações operacionais.)	- Empréstimos Bancários (1)	1.941.590
	- Contratos de Leasing	0
	- Dívidas a Fornecedores	118.595
	- Dívidas a Fornecedores imobilizado	0
	- Dívidas a EOEPE	38.249
	- Dívidas a Outros Credores	2.028
	Soma dos Passivos	2.100.463
C - Endividamento líquido do Município		2.100.463
D - Endividamento líquido e os empréstimos das associações de Municípios, proporcional à participação do município no seu capital social	Associação de Municípios Terra Fria Nordeste Transmontano	534
	Associação Nacional de Municípios Portugueses	0
	Comunidade Intermunicipal Terras de Três os Montes	23.046
	Resíduos do Nordeste, EIM	0
	Subtotal 2	23.580
E - Endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional à participação do Município no seu capital social (em caso de incumprimento das regras de equilíbrio das contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local)	.	0
	.	0
	.	0
	.	0
	Subtotal 3	0
F - Atribuição da Dívida Total		2 124.142
G - Limite da Dívida Total (n.º1, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Valor apurado pela DGAL	12.878.191
H - Limite da Dívida Município (n.º3, art. 52º Lei n.º 73/2018, de 3 de Dezembro)	Dívida Total Final em 31 de Dezembro de 2022	2 118.474
	Aumento permitido	2 162.543
	Limite Dívida total permitida em 31 de Dezembro de 2023	4 288.017
I - Capacidade líquida de Endividamento	Situação do Município face ao limite da dívida total	2 149.875

Porto, 2 de Agosto de 2023

Maria de Fátima Pereira (ROC n.º 835)

Em representação de

Fátima Pereira & Carlos Duarte,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



CÂMARA MUNICIPAL DE VIMIOSO

-----ALTERAÇÃO N.º 16 - ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA N.º 3 -----

-----Foi presente a alteração em título do valor de 500 000, 00 Euros; que corresponde a despesas de capital.

-----Foi deliberado, por unanimidade, aprová-la e submetê-la à Assembleia Municipal para apreciação.

----- **ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA** -----

----- **AUDITORIA EXTERNA DAS CONTAS DO MUNICÍPIO DE VIMIOSO** -----

-----O Sr. Presidente apresentou a Análise Económico-Financeira relativamente ao 1º semestre do ano em curso, do auditor externo, em cumprimento do disposto na alínea d) do nº2 do art.77º da Lei 73/2013; de 3 de Setembro, que em síntese refere que *foi elaborada após a auditoria às contas e tendo por base o respetivo balancete reportado a 30 de Junho de 2023. Para efeitos da análise da situação e evolução patrimonial (análise financeira ou de Balanço) foram comparados os dados reportados a 30 de Junho de 2023 com os reportados a 31 de Dezembro de 2022. Para efeitos de análise da evolução dos Resultados (análise económica ou de Resultados) foram comparados os dados reportados a 30 de Junho de 2023 com os reportados a 30 de Junho de 2022.*

-----*A análise foi preparada com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Município, elaboradas a partir dos elementos contabilísticos analisados.*

-----**Análise Patrimonial:** *Comparativamente a 31 de Dezembro de 2022, a situação patrimonial do Município evoluiu favoravelmente.*

-----**Análise da evolução do Ativo:** *O Ativo Líquido em 30 de junho de 2023 é de 39 milhões de euros contra 38,27 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2022. A variação ascende a 782m€. As rubricas que compõem o Ativo líquido registaram um aumento generalizado, com exceção dos "ativos não correntes" e dos "devedores por transferências e subsídios". A diminuição verificada na rubrica de "Ativos não correntes" deve-se, essencialmente, ao facto das amortizações registadas serem superiores aos investimentos registados no período. A rubrica das disponibilidades é a que revela o aumento mais significativo.*

-*A rubrica mais representativa do ativo continua a ser o Ativo Fixo não corrente (o imobilizado), ocupando 78% do total do ativo. Regista uma ligeira redução de 3pps face ao peso relativo apresentado em 31 de dezembro de 2022.*

-----**Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo:** *Face a dezembro de 2022, o Património Líquido registou:*

-*uma variação negativa associada ao resultado líquido apurado em dezembro de 2022, no montante de 93m€, compensado pelo resultado líquido do exercício corrente (até junho), no montante de 542m€;*

- *uma variação positiva associada às "Transferências de Capital recebidas" para a conta "59 Outras variações no Património Líquido".*

-----*Em 30 de Junho de 2023 cerca de 84% do total dos ativos do Município mostram-se financiados por Fundos Próprios. Considerando que:*

a) *os fundos permanentes (Fundos próprios e capitais alheios de MLP), representam 92,92% do total ativo e,*



CÂMARA MUNICIPAL DE VIMIOSO

b) os investimentos de carácter permanente (ativo imobilizado líquido) representam 78,36% do total do ativo, conclui-se pelo equilíbrio financeiro do Município (os ativos fixos são financiados por fundos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo).

—O **Passivo Total**, regista uma diminuição de, aproximadamente, 94m€, face a 31 de dezembro de 2022;

-A rubrica de **Financiamentos Obtidos** registou um decréscimo de cerca de 6,1%, aproximadamente 126m€. Em Junho de 2023, o seu peso relativo no total do Passivo ronda os 31%, mantendo-se inalterado face a 31 de Dezembro de 2022.

-O aumento mais significativo verificou-se nos fornecedores (118,5m€).

-A rubrica do "Estado e outros entes públicos" apresenta um saldo, aproximado, de 79m€, que respeita às retenções na fonte de IRS, contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações do mês de junho.

—**Evolução dos Rendimentos Operacionais:** Comparativamente ao exercício anterior, os Proveitos Operacionais registam um aumento de 2% 96m€, face a 30 de junho de 2022.

-Os rendimentos do período em análise revelaram uma variação favorável. A rubrica de "Transferências e subsídios obtidos" foi a que registou o aumento mais significativo face ao período homólogo de 2022 (60m€).

-Os "Impostos e Taxas" revelam uma ligeira diminuição face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 13,4m€, não apresentando diferenças relevantes. As "Vendas e Prestações de Serviços" registam um aumento de cerca de 10m€. As vendas respeitam aos fornecimentos de "Água" aos munícipes e "exploração das termas". Os valores são comparáveis com o exercício anterior, notando-se um aumento maior nos tratamentos termais.

—**Evolução de Gastos operacionais:** O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) diminuiu 67%, cerca de 97m€. O seu peso face ao total dos Custos Operacionais é de 1%.

-Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registam uma diminuição de, aproximadamente 17m€ (-1,40%). O seu peso é de 27,88% na estrutura dos Custos Operacionais.

-Os Gastos com Pessoal registam um ligeiro aumento de 5,5% face ao período homólogo de 2022. A rubrica representa cerca de 36,16% do total dos Custos Operacionais, sendo a rubrica com maior peso relativo na estrutura de custos. Esta variação resulta, essencialmente, de entrada e saída de trabalhadores e atualizações salariais.

-As Amortizações do Exercício não apresentam variações significativas, face ao período homólogo de 2022. Apesar de existirem obras em vias de conclusão, o aumento ocorrerá no momento em que essas obras forem transferidas para Ativos amortizáveis.

-A rubrica de "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais" apresenta uma variação aproximada de 35m€, face ao período homólogo do ano anterior, tendo-se mantido os principais protocolos com as mesmas instituições.

—**Evolução dos Resultados:** O Resultado Operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, registado no exercício, apresenta um aumento de cerca de 118m€, face ao período homólogo de 2022.

-O Resultado antes de gastos de financiamento mostrou-se favorável, justificado pelo aumento das "transferências correntes" recebidas e dos "Outros rendimentos e ganhos".

- O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a um aumento do Resultado Líquido, face a 30 de junho de 2022, no valor de 70,17m€, fixando-se em 542m€.

—**Análise financeira:** Os rácios de liquidez geral e reduzida revelam que o Ativo Circulante evoluiu favoravelmente entre as duas datas em análise, mostrando-se, em 30 de junho de 2023,



CÂMARA MUNICIPAL DE VIMIOSO

suficiente para financiar integralmente o Passivo Circulante. O rácio de liquidez imediata revela que o total de Disponibilidades assegura a cobertura maioritária das responsabilidades de curto prazo. O rácio de Autonomia Financeira revela que o Total do Ativo é financiado em cerca de 84% por capitais próprios, indicador idêntico ao apurado em dezembro de 2022. O rácio de Estrutura de endividamento revela-se linear quando comparado com o exercício anterior. O rácio de Cobertura de Ativo não corrente pelos Capitais Permanentes representa em 30 de junho de 2023 cerca de 118%, revelando que o investimento fixo se encontra financiado, na sua totalidade por Capitais permanentes.

— **Análise da execução Orçamental:** O grau de execução Orçamental mostra-se positivo, em 30 de Junho de 2023, atendendo a que a execução da Despesa se apresenta inferior à execução da Receita. O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

— **Controlo Orçamental da Receita:** A execução da Receita apresenta, em 30 de junho de 2023, um desvio desfavorável de 288m€, consequência do reduzido grau de execução da Receita de Capital que foi de 87%, enquanto a execução da Receita Corrente fixou-se em aproximadamente 98%.

-As receitas correntes apresentam um grau de execução próximo dos 100%, resultado do contributo conjunto de todas as rubricas, com especial enfoque das "Transferências correntes", das "Taxas, multas e outras penalidades" e dos "Impostos diretos", todas perto dos 100%.

-As "Transferências correntes" constituem a componente mais significativa do total das receitas do Município, sendo constituídas na sua maioria por transferências do Orçamento de Estado.

-Relativamente às receitas de Capital, a percentagem de execução desta rubrica apresenta desvios significativos face ao projetado, sendo que a execução resulta sobretudo da rubrica de "Transferências de Capital".

— **Controlo Orçamental da Despesa:** A execução orçamental do Total das Despesas foi de 50,74%, tendo-se apurado um desvio favorável de 3.973m€.

- O nível de execução das Despesas de Capital foi de 29,97%, enquanto o da execução das Despesas Correntes foi de 60,62%.

-O grau de execução abaixo dos valores orçamentados verifica-se em todas as rubricas das despesas correntes, significando que a autarquia efetuou menos despesas do que as previstas.

-As percentagens de execução orçamental das Despesas Correntes encerraram o semestre abaixo dos 60%, com exceção das "Despesas com pessoal" e dos "Juros e outros encargos".

-As Despesas de Capital apresentam taxa de execução média de 30%, salientando-se as "Outras despesas de Capital" e os "Passivos financeiros" com cerca de 80% e 88%, respetivamente.

— **Limite de Endividamento:** Procedemos ao cálculo dos limites de endividamento (líquido e Médio e longo prazo), à data de 30 de junho de 2023, concluindo pelo cumprimento, por parte do Município, da legislação aplicável.

— Face ao exposto, foi deliberado tomar conhecimento e submeter o relatório à Assembleia Municipal.

— EMPREITADAS E OBRAS PÚBLICAS —



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

MINUTA DA DELIBERAÇÃO

PONTO DA AGENDA Nº 2.4

----- 2.4 - Auditoria externa das contas do Município de Vimioso – Análise Económico-financeira – 1º semestre 2023 – para conhecimento. -

SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO

SESSÃO DE 15 DE SETEMBRO DE 2023

PRESENCAS

Sérgio Augusto Pires	Licínio Ramos Martins
Lurdes Cristina Rodrigues Braz Pires	Fernando Manuel Gonçalves Rodilhão
João Manuel Alves Padrão	
Manuel Fernandes de Oliveira	
José Amadeu Vara Rodrigues	
Manuel João Ratão Português	
Ana Rita Braz Lopes	
Jorge Nuno Rodrigues L. Alves do Rosário	
Maria Bernardete Miranda da Veiga	
Luís Filipe Pires João	
António Emílio Dias	
Carla Oliveira dos Santos Amado	
Rute Gonçalves Lopes	
Daniel Tomé Ramos	
António Eduardo Cruz Izeda	
Joana Filipa Carvalho Pires	
Jorge Miguel Tomé Gonçalves	
Manuel Emílio Fonseca João	
José Manuel Alves Ventura	
Cristina Maria Oliveira Miguel Rodrigues	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- E eu, **Sérgio Augusto Pires**, Presidente da Assembleia Municipal, a
subscrevi, redigi e assino. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Sérgio Augusto Pires
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONCELHO DE
VIMIOSO

O funcionário

Lúcia
